

# Sondagem da Indústria de Transformação

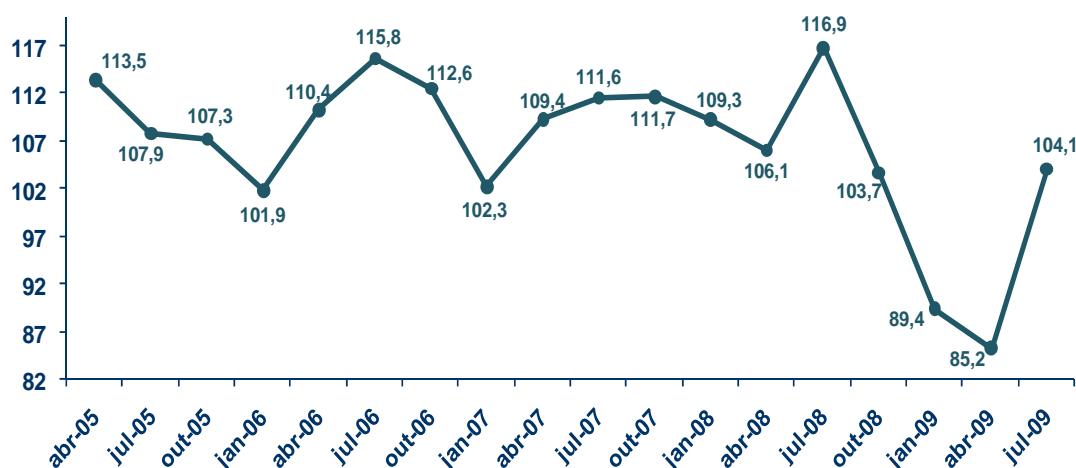
Julho de 2009

PERNAMBUCO

O Índice de Confiança da Indústria de Transformação de Pernambuco (ICI-PE) elevou-se em 22,2% entre abril e julho de 2009, ao passar de 85,2 para 104,1 pontos, o maior nível desde julho de 2008 (116,9 pontos), considerando-se dados com ajuste sazonal<sup>1</sup>. No plano nacional, o ICI, no mesmo período, avançou 17,6%.

Entre abril e julho de 2009, o índice obteve o maior crescimento entre dois trimestres consecutivos de sua série histórica. Esta expansão ocorreu de forma espalhada entre os segmentos industriais, sinalizando uma reação expressiva da atividade industrial no estado, embora seja importante ressaltar que o índice de confiança ainda continua um pouco abaixo de sua média histórica de 106,6 pontos.

*Índice de Confiança da Indústria de Pernambuco*



Em julho de 2009, tanto o Índice da Situação Atual (ISA) quanto o Índice de Expectativas (IE) avançaram em relação ao trimestre anterior. O primeiro elevou-se em maior proporção (28,1%), ao passar de 81,9 para 104,9 pontos; o segundo avançou 16,8%, de 88,5 para 103,4 pontos.

<sup>1</sup> Todos os números apresentados neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado.

## Evolução recente por setores e gêneros

Analisando-se a evolução da confiança nas diferentes categorias de uso da produção industrial de Pernambuco, verifica-se o maior avanço entre abril e julho de 2009 na de materiais para construção, com um crescimento de 36,7%, ao passar de 81,8 para 111,8 pontos. Esta categoria já apresentara evolução favorável, de 31,1%, entre janeiro e abril, após seu índice de confiança ter registrado o mais baixo patamar da série em janeiro passado (62,4 pontos).

	Evolução do ICI nos setores (em %)			Estatísticas do ICI nos setores			
	Jul.09/Jan.09	Abr.09/Jan.09	Jul.09/Abr.09	Índice Atual	Média	Mínimo	Máximo
Bens de Consumo	-1,2	-9,0	8,5	99,1	102,1	91,3	113,1
Mat. de Construção	79,2	31,1	36,7	111,8	111,0	62,4	135,6
Bens Intermediários	16,6	-7,0	25,3	105,4	103,3	84,1	120,9
Indústria Geral	16,4	-4,7	22,2	104,1	105,4	83,0	127,8

A segunda categoria que mais evoluiu nos últimos três meses foi a de bens intermediários, cujo ICI cresceu 25,3%, ao passar de 84,1 para 105,4 pontos; contra uma redução de 7,0% entre janeiro e abril. O setor de bens de consumo foi o que apresentou a menor evolução, aumento de 8,5% entre abril e julho, ao passar de 91,3 para 99,1; contra uma diminuição de 9,0% em abril comparado a janeiro deste ano. Ressalte-se que nesta categoria, o índice de confiança não chegou a ser muito afetado no último trimestre de 2008, auge da crise, uma vez que o segmento de duráveis, bastante afetado no último trimestre do ano passado, é pouco presente no estado.

Os principais segmentos industriais podem ser agregados em três categorias, de acordo com a evolução de seus respectivos índices de confiança entre abril e julho de 2009:

- Segmentos com forte crescimento: Produtos de Minerais não-Metálicos (variação de 66,4%) e Material Elétrico (44,4%);
- Segmentos com crescimento moderado: Produtos de Matérias Plásticas (35,8%) e Metalúrgica (34,6%);
- Segmentos com fraco crescimento: Química (17,4%) e Produtos Alimentares (0,0%).

A tabela a seguir mostra que os gêneros Metalúrgica, Produtos de Minerais Não-Metálicos, Material Elétrico e Produtos de Matérias Plásticas foram responsáveis por 67,4% do crescimento do índice de confiança no período entre abril e julho de 2009, uma contribuição bem superior ao peso de 35,4% dos mesmos segmentos na pesquisa. Os produtos alimentares, segmento com o maior peso na Indústria do estado, não foram afetados de forma intensa pela crise internacional, mas agora estão com desempenho aquém de outros, que estão se recuperando do baque. Entre abril e julho, o ICI do segmento ficou estável.

### Contribuição para o aumento do ICI no período posterior à crise

	Contribuição em % para o aumento em 2009 jul.09 / jan.09	Contribuição em % para o aumento no trimestre jul.09 / abr.09	Peso	Diferença entre Contribuição e peso (Jul / Jan)	Diferença entre Contribuição e peso (Jul / Abr)
<b>Segmentos com contribuição superior ao peso</b>					
Minerais Não Metálicos	15,3	18,5	6,2	9,1	12,3
Metalúrgica	60,6	27,6	17,7	42,9	9,9
Material Elétrico e de Comunicações	14,1	14,3	7,2	6,9	7,2
Matérias Plásticas	22,4	7,0	4,3	18,1	2,7
<b>Segmentos com contribuição inferior ao peso</b>					
Química	5,8	8,8	11,2	-5,4	-2,4
Produtos Alimentares	-11,8	0,0	25,1	-36,9	-25,1
Outros Produtos*	-6,4	23,8	28,3	-34,6	-4,5

\* Material de Transporte, Madeira, Mobiliário, Celulose e Papel, Borracha, Couros e Peles, Produtos Farmacêuticos, Perfumaria e Sabões, Têxtil, Vestuário e Calçados, Bebidas, Fumo e Editorial e Gráfica.

### Evolução do ICI nos Gêneros

	Abr/09	Jul/09	Média Histórica	Dif. em pontos (Média/Jul09)	Var. % no trimestre
Produtos de Minerais Não-Metálicos	71,4	118,8	121,9	3,1	66,4%
Metalúrgica	68,4	92,1	103,5	11,4	34,6%
Material Elétrico e de Comunicações	69,6	100,5	96,5	-4,0	44,4%
Química	92,7	108,8	102,2	-6,6	17,4%
Produtos de Matérias Plásticas	71,5	97,1	98,1	1,0	35,8%
Produtos Alimentares	101,3	101,3	103,6	2,3	0,0%

### Evolução dos principais quesitos

O Índice Confiança da Indústria é construído como a média ponderada dos indicadores de seis quesitos presentes na Sondagem da Indústria de Transformação:

#### SITUAÇÃO ATUAL

- Nível de Demanda
- Nível de Estoques
- Situação dos Negócios

#### EXPECTATIVAS

- Produção Prevista (3 meses)
- Emprego Previsto (3 meses)
- Tendência dos Negócios (6 meses)

O indicador de cada quesito da pesquisa é construído da seguinte forma:

$$\text{Indicador} = 100 + (RF_i - RD_i)$$

Em que

*RFi* = Proporção de Respostas Favoráveis no quesito “i”;

*RDi* = Proporção de Respostas Desfavoráveis no quesito “i”;

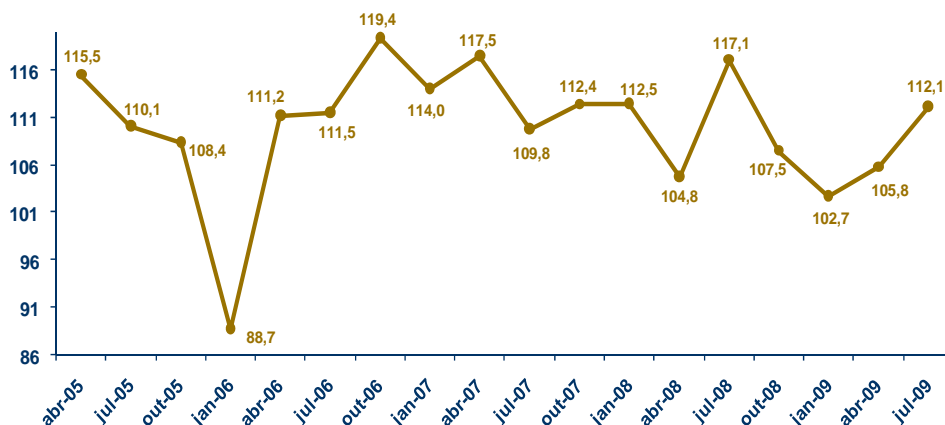
Entre os quesitos que compõem a situação atual da indústria, destaca-se a avaliação feita a respeito do nível de estoques que, em julho, mostrou-se insuficiente, ao passar de 90,7 em abril para 103,3 pontos (o mesmo indicador de julho de 2008). Os gêneros que mais influenciaram no crescimento entre abril e julho foram: Produtos de Minerais Não-Metálicos (contribuição de 122,0%), Metalúrgica (26,8%) e Material Elétrico (15,3%). A parcela de empresas que apontam estar com estoques insuficientes passou de 9,6% em abril, para 12,2% , em julho; já a proporção das que afirmam estar com estoques excessivos reduziu-se de 18,9% para 8,9%.

O indicador que mede o grau de satisfação com a situação dos negócios evoluiu favoravelmente em julho, com o seu indicador passando de 67,9 para 98,9 pontos. Entre abril e julho de 2009, a proporção de empresas que a avaliam como boa aumentou de 6,7% para 18,6%, enquanto a parcela das que a consideram fraca diminuiu de 38,8% para 19,7%.

O indicador que mede o grau de satisfação das empresas com o nível atual da demanda saltou de 78,2 para 101,0 pontos entre abril e julho. A parcela de empresas que o avaliam como forte aumentou de 7,2%, em abril, para 15,1%, em julho, e a proporção das que o consideram fraco diminuiu de 29,0% para 14,1%.

Em relação às expectativas para os próximos meses, os resultados são favoráveis em todos os três quesitos. Um dos destaques foi o contingente de mão-de-obra, cujo indicador passou de 105,8 para 112,1 pontos, o maior desde julho de 2008 (117,1 pontos). Os segmentos que mais influenciaram na melhora deste indicador foram: Outros Produtos (146,9%), Material Elétrico (28,6%), Metalúrgica (25,2%) e Produtos de Matérias Plásticas (22,4%).

**Previsão de mão-de-obra**



O indicador que mede o crescimento da produção no trimestre seguinte também melhorou, de 119,0 em abril para 141,5 pontos, o maior desde julho de 2008 (144,5 pontos). Das 232 empresas consultadas, 54,1% preveem aumento e 12,6% redução da produção no trimestre julho-setembro. Em abril, esses percentuais haviam sido de 37,9% e 18,9%, respectivamente.

Em relação à situação dos negócios no semestre seguinte, observa-se uma melhora do grau de otimismo dos empresários industriais em relação ao previsto em abril. O indicador passou de 102,7 para 133,1 pontos. Agora, 47,9% das empresas preveem melhora no semestre julho-dezembro e 14,8% piora, contra 29,4% e 26,7%, respectivamente, em abril, para o semestre seguinte.

### **Nível de Utilização da Capacidade Instalada**

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada recuou de 75,3%, em abril, para 74,8%, em julho de 2009, nível inferior à média desde abril de 2005 (77,6%). A nível dos principais segmentos industriais ocorreram aumentos em: Produtos de Minerais não-Metálicos (de 73,9% para 87,7%), Produtos de Matérias Plásticas (82,0% para 83,3%) e Metalúrgica (66,4% para 67,2%). Reduções verificaram-se em Química (de 85,6% para 83,2%), Material Elétrico (de 75,5% para 73,2%) e Produtos Alimentares (de 71,5% para 69,3%).

#### **Nível de utilização da capacidade instalada**

<i>Gêneros Industriais</i>	2008		2009	
	<i>Abr</i>	<i>Jul</i>	<i>Abr</i>	<i>Jul</i>
Produtos de Minerais Não-Metálicos	85,7%	89,8%	73,9%	87,7%
Metalúrgica	84,8%	85,9%	66,4%	67,2%
Material Elétrico	77,0%	80,3%	75,5%	73,2%
Química	81,4%	83,0%	85,6%	83,2%
Produtos de Matérias Plásticas	90,1%	85,6%	82,0%	83,3%
Produtos Alimentares	77,4%	74,3%	71,5%	69,3%
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>81,4%</b>	<b>80,2%</b>	<b>75,3%</b>	<b>74,8%</b>

### **Disponibilidade de crédito**

Em julho de 2009, a parcela de empresas que consideram como elevado o grau de exigência para obtenção de crédito no mercado reduziu-se em 19 pontos percentuais em relação a abril de 2009, voltando ao patamar observado no período anterior a crise financeira internacional. Agora, para 29% das empresas as exigências são altas e para apenas 3%, baixas. Em julho de 2008, esses percentuais eram de 31% e 3%, respectivamente.

**Grau de exigência para concessão de crédito às empresas (em % do total)**

Período	Alto	Baixo	Saldo
jan/08	28	7	21
abr/08	26	7	19
jul/08	31	3	28
out/08	43	2	41
jan/09	51	0	51
abr/09	48	2	46
jul/09	29	3	26

A coleta de dados para a edição de julho de 2009 da Sondagem da Indústria de transformação de Pernambuco foi realizada entre os dias 03 e 30 deste mês e teve a seguinte composição estatística:

Nº de empresas informantes: 232

Vendas \* (bilhões): 10,4

Exportações/Vendas\*: 6,6%

Pessoal Ocupado: 89.227

\*Valores referentes a 2008

## INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Dados com ajuste sazonal

Séries	2007		2008				2009		
	Jul.	Out.	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.	Abr.	Jul.
<b>Índice de Confiança</b>	<b>111,6</b>	<b>110,6</b>	<b>109,3</b>	<b>106,1</b>	<b>116,9</b>	<b>103,7</b>	<b>89,4</b>	<b>85,2</b>	<b>104,1</b>
<b>Situação Atual</b>	<b>116,4</b>	<b>111,8</b>	<b>112,2</b>	<b>109,9</b>	<b>121,1</b>	<b>106,1</b>	<b>87,8</b>	<b>81,9</b>	<b>104,9</b>
<b>Expectativas</b>	<b>106,8</b>	<b>109,5</b>	<b>106,5</b>	<b>102,3</b>	<b>112,8</b>	<b>101,3</b>	<b>91,0</b>	<b>88,5</b>	<b>103,4</b>
<b>Situação Atual</b>									
<b>Nível da Demanda Global</b>									
<b>Indicador</b>	111,8	104,1	104,7	105,2	116,0	103,8	80,4	78,2	101,0
Forte	16,6	18,2	16,1	19,2	25,1	18,4	7,3	7,2	15,1
Normal	78,6	67,7	72,5	66,8	65,8	67,0	65,8	63,8	70,8
Fraco	4,8	14,1	11,4	14,0	9,1	14,6	26,9	29,0	14,1
<b>Nível da Demanda Interna</b>									
<b>Indicador</b>	114,3	106,0	106,5	106,3	116,0	104,9	81,3	80,3	101,0
Forte	17,9	19,0	16,9	19,5	25,2	19,3	7,1	7,5	14,2
Normal	78,5	68,0	72,7	67,3	65,6	66,3	67,1	65,3	72,6
Fraco	3,6	13,0	10,4	13,2	9,2	14,4	25,8	27,2	13,2
<b>Nível da Demanda Externa</b>									
<b>Indicador</b>	94,0	94,3	92,0	86,1	109,1	88,6	63,2	60,1	90,1
Forte	6,3	9,3	9,4	8,0	15,8	11,8	1,4	3,0	16,8
Normal	81,4	75,7	73,2	70,1	77,5	65,0	60,4	54,1	56,5
Fraco	12,3	15,0	17,4	21,9	6,7	23,2	38,2	42,9	26,7
<b>Nível dos Estoques</b>									
<b>Indicador</b>	95,9	102,0	97,6	94,7	103,3	93,5	93,3	90,7	103,3
Insuficiente	8,8	9,2	5,9	6,6	9,2	4,6	6,4	9,6	12,2
Normal	78,3	83,6	85,8	81,5	84,9	84,3	80,5	71,5	78,9
Excessivo	12,9	7,2	8,3	11,9	5,9	11,1	13,1	18,9	8,9
<b>Situação Atual dos Negócios</b>									
<b>Indicador</b>	129,0	117,4	122,3	117,9	130,9	109,5	80,2	67,9	98,9
Boa	33,8	28,2	34,2	32,7	37,6	22,4	11,6	6,7	18,6
Normal	61,4	61,0	53,9	52,5	55,7	64,7	57,0	54,5	61,7
Fraca	4,8	10,8	11,9	14,8	6,7	12,9	31,4	38,8	19,7
<b>Nível de Utilização da Capacidade Instalada (percentuais)</b>									
	76,6	78,2	79,1	81,4	80,2	76,4	73,1	75,3	74,8
<b>Expectativas</b>									
<b>Produção</b>									
<b>Indicador</b>	138,0	143,5	133,0	119,0	144,5	126,1	123,7	119,0	141,5
Maior	49,2	56,7	51,2	35,9	59,1	42,5	43,6	37,9	54,1
Igual	39,6	30,1	30,6	47,2	26,3	41,1	36,5	43,2	33,3
Menor	11,2	13,2	18,2	16,9	14,6	16,4	19,9	18,9	12,6
<b>Mão-de-Obra</b>									
<b>Indicador</b>	109,8	110,5	112,5	104,8	117,1	107,5	102,7	105,8	112,1
Maior	27,0	29,3	28,8	27,3	35,3	31,5	23,9	24,3	23,3
Igual	55,8	51,9	54,9	50,2	46,5	44,5	54,9	57,2	65,5
Menor	17,2	18,8	16,3	22,5	18,2	24,0	21,2	18,5	11,2
<b>Situação dos Negócios para seis meses</b>									
<b>Indicador</b>	154,8	159,2	155,0	162,7	163,1	147,0	112,7	102,7	133,1
Melhor	59,7	62,1	61,9	68,4	67,9	51,8	35,4	29,4	47,9
Igual	35,4	35,0	31,2	25,9	27,3	43,4	41,9	43,9	37,3
Pior	4,9	2,9	6,9	5,7	4,8	4,8	22,7	26,7	14,8

### COM AJUSTE SAZONAL

Variação % sobre o mesmo período do ano anterior			
Período	Índice de Confiança	Índice da Situação Atual	Índice de Expectativas
abr/08	-2,9%	-2,0%	-3,9%
jul/08	10,2%	10,2%	10,3%
out/08	-11,3%	-12,4%	-10,2%
jan/09	-13,8%	-17,2%	-10,2%
abr/09	-4,7%	-6,7%	-2,7%
jul/09	22,2%	28,1%	16,8%

## INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Dados sem ajuste sazonal

Séries	2006		2007				2008				2009		
	Jul.	Out.	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.	Abr.	Jul.
<b>Índice de Confiança</b>	<b>114,2</b>	<b>122,5</b>	<b>96,1</b>	<b>106,0</b>	<b>111,5</b>	<b>121,2</b>	<b>99,8</b>	<b>101,6</b>	<b>120,2</b>	<b>115,1</b>	<b>79,5</b>	<b>80,9</b>	<b>107,4</b>
<b>Situação Atual</b>	<b>101,9</b>	<b>114,9</b>	<b>103,4</b>	<b>111,0</b>	<b>107,6</b>	<b>118,3</b>	<b>110,3</b>	<b>109,3</b>	<b>117,0</b>	<b>113,2</b>	<b>85,4</b>	<b>81,3</b>	<b>100,7</b>
<b>Expectativas</b>	<b>126,3</b>	<b>129,8</b>	<b>89,0</b>	<b>101,1</b>	<b>115,2</b>	<b>123,9</b>	<b>89,6</b>	<b>94,1</b>	<b>123,2</b>	<b>116,9</b>	<b>73,8</b>	<b>80,5</b>	<b>113,8</b>
<b>Situação Atual</b>													
<b>Nível da Demanda Global</b>													
<b>Indicador</b>	93,0	107,0	96,0	103,0	103,0	111,0	101,0	104,0	113,0	112,0	76,0	77,0	98,0
Forte	13,0	19,0	17,0	16,0	14,0	21,0	15,0	18,0	24,0	22,0	6,0	6,0	14,0
Normal	67,0	69,0	62,0	71,0	75,0	69,0	71,0	68,0	65,0	68,0	64,0	65,0	70,0
Fraco	20,0	12,0	21,0	13,0	11,0	10,0	14,0	14,0	11,0	10,0	30,0	29,0	16,0
<b>Nível da Demanda Interna</b>													
<b>Indicador</b>	92,0	106,0	96,0	103,0	105,0	113,0	103,0	105,0	113,0	113,0	77,0	79,0	98,0
Forte	12,0	18,0	17,0	16,0	15,0	22,0	16,0	18,0	24,0	23,0	6,0	6,0	13,0
Normal	68,0	70,0	62,0	71,0	75,0	69,0	71,0	69,0	65,0	67,0	65,0	67,0	72,0
Fraco	20,0	12,0	21,0	13,0	10,0	9,0	13,0	13,0	11,0	10,0	29,0	27,0	15,0
<b>Nível da Demanda Externa</b>													
<b>Indicador</b>	100,0	111,0	99,0	100,0	86,0	100,0	92,0	85,0	103,0	96,0	63,0	59,0	84,0
Forte	20,0	15,0	12,0	12,0	4,0	11,0	8,0	8,0	15,0	14,0	0,0	3,0	16,0
Normal	60,0	81,0	75,0	76,0	78,0	78,0	76,0	69,0	73,0	68,0	63,0	53,0	52,0
Fraco	20,0	4,0	13,0	12,0	18,0	11,0	16,0	23,0	12,0	18,0	37,0	44,0	32,0
<b>Nível dos Estoques</b>													
<b>Indicador</b>	102,0	97,0	99,0	100,0	95,0	104,0	98,0	92,0	104,0	95,0	94,0	88,0	104,0
Insuficiente	9,0	7,0	11,0	9,0	9,0	12,0	5,0	5,0	10,0	6,0	6,0	8,0	13,0
Normal	84,0	83,0	77,0	82,0	77,0	80,0	88,0	82,0	84,0	83,0	82,0	72,0	78,0
Excessivo	7,0	10,0	12,0	9,0	14,0	8,0	7,0	13,0	6,0	11,0	12,0	20,0	9,0
<b>Situação Atual dos Negócios</b>													
<b>Indicador</b>	88,0	115,0	104,0	118,0	113,0	127,0	120,0	120,0	121,0	120,0	77,0	70,0	89,0
Boa	15,0	28,0	20,0	30,0	25,0	35,0	33,0	34,0	32,0	28,0	10,0	8,0	13,0
Normal	58,0	59,0	64,0	58,0	63,0	57,0	54,0	52,0	57,0	64,0	57,0	54,0	63,0
Fraca	27,0	13,0	16,0	12,0	12,0	8,0	13,0	14,0	11,0	8,0	33,0	38,0	24,0
<b>Nível de Utilização da Capacidade Instalada (percentuais)</b>													
	<b>72,7</b>	<b>82,3</b>	<b>80,5</b>	<b>76,9</b>	<b>72,8</b>	<b>82,9</b>	<b>82,7</b>	<b>77,2</b>	<b>76,2</b>	<b>81,0</b>	<b>76,7</b>	<b>71,1</b>	<b>70,8</b>
<b>Expectativas</b>													
<b>Produção</b>													
<b>Indicador</b>	156,0	160,0	104,0	141,0	146,0	160,0	102,0	121,0	154,0	146,0	92,0	121,0	151,0
Maior	66,0	67,0	32,0	55,0	53,0	67,0	33,0	38,0	63,0	55,0	25,0	40,0	58,0
Igual	24,0	26,0	40,0	31,0	40,0	26,0	36,0	45,0	28,0	36,0	42,0	41,0	35,0
Menor	10,0	7,0	28,0	14,0	7,0	7,0	31,0	17,0	9,0	9,0	33,0	19,0	7,0
<b>Mão-de-Obra</b>													
<b>Indicador</b>	132,0	149,0	86,0	95,0	129,0	142,0	85,0	80,0	138,0	139,0	75,0	81,0	133,0
Maior	45,0	54,0	15,0	20,0	39,0	47,0	10,0	15,0	48,0	50,0	5,0	12,0	36,0
Igual	42,0	41,0	56,0	55,0	51,0	48,0	65,0	50,0	42,0	39,0	65,0	57,0	61,0
Menor	13,0	5,0	29,0	25,0	10,0	5,0	25,0	35,0	10,0	11,0	30,0	31,0	3,0
<b>Situação dos Negócios para seis meses</b>													
<b>Indicador</b>	162,0	148,0	148,0	147,0	154,0	158,0	154,0	160,0	167,0	147,0	111,0	100,0	137,0
Melhor	67,0	55,0	53,0	54,0	59,0	62,0	61,0	67,0	71,0	51,0	34,0	28,0	51,0
Igual	28,0	38,0	42,0	39,0	36,0	34,0	32,0	26,0	25,0	45,0	43,0	44,0	35,0
Pior	5,0	7,0	5,0	7,0	5,0	4,0	7,0	7,0	4,0	4,0	23,0	28,0	14,0

Nota: O indicador de cada quesito é calculado em duas etapas. Primeiro, obtém-se a diferença, em pontos percentuais, entre a proporção de empresas que deram respostas favoráveis ao quesito e a proporção das que deram respostas desfavoráveis. Ao valor obtido na primeira etapa, soma-se 100 (cem).

### SEM AJUSTE SAZONAL

Período	Variação % sobre o mesmo período do ano anterior		
	Índice de Confiança	Índice da Situação Atual	Índice de Expectativas
abr/08	-4,2%	-1,5%	-6,9%
jul/08	7,8%	8,7%	6,9%
out/08	-5,0%	-4,3%	-5,6%
jan/09	-20,3%	-22,6%	-17,6%
abr/09	-20,4%	-25,6%	-14,5%
jul/09	-10,6%	-13,9%	-7,6%